



Vestibular UAB-UESPI / 2014.1



PROVA I - PROVA ESCRITA OBJETIVA

DATA: 15/12/2013

HORÁRIO: 8h30min às 13h30min (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - Este caderno com 50 questões objetivas sem repetição ou falha, excetuando-se a questões de 16 a 20 que se repetem, devendo ser respondidas apenas aquelas questões referentes à Língua Estrangeira pela qual você optou.
 - Um encarte para rascunho e elaboração da REDAÇÃO – **Folha de Prova II**
 - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.
- Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e em hipótese alguma, papéis para rascunhos;
- Verifique se este material está completo, em ordem e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA;
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor preta ou azul;
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição;
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim;
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído;
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (a), (b), (c), (d) e (e); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas uma alternativa para cada questão; a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta; também serão nulas as marcações rasuradas;
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado;
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da Prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito;
- Reserve os 30 (trinta) minutos finais do tempo de prova para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta;
- Quando terminar sua Prova, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura;
- O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE 5h;
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de decorrida 2h do seu início;
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR UAB-UESPI / 2014.1

NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

RASCUNHO

01		31	
02		32	
03		33	
04		34	
05		35	
06		36	
07		37	
08		38	
09		39	
10		40	
11		41	
12		42	
13		43	
14		44	
15		45	
16		46	
17		47	
18		48	
19		49	
20		50	
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

A partir da leitura do texto abaixo, da autoria de Manuel Bandeira, responda às questões de 01 a 05.

O Bicho

*Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos*

*Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.*

*O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.*

O bicho, meu Deus, era um homem.

01. Estatísticas sobre a miséria brasileira, nos últimos anos, revelam que ainda há milhões de miseráveis. O texto permite afirmar que o poeta diante da cena que viu se sentiu:
- a) deprimido com a brutalidade da cena.
 - b) envergonhado por morar em um país em que um ser humano chega a catar comida entre os detritos.
 - c) decepcionado com a falta de políticas públicas no Brasil.
 - d) revoltado com a extrema desigualdade social do país em que vive.
 - e) todas as opções estão corretas.
02. Ainda com base no texto, pode-se afirmar que o autor, ao escrever as duas primeiras estrofes, prepara o leitor para um desfecho que provoca:
- a) surpresa
 - b) exaltação
 - c) solidariedade
 - d) conscientização
 - e) alegria
03. De acordo com o texto, pode-se afirmar que, no último verso, “O bicho, meu Deus, era um homem”, o poeta diante do que viu se utilizou da construção de um vocativo, *meu Deus*, que acrescentou ao verso e ao poema um sentimento de:
- a) medo
 - b) incerteza
 - c) incredulidade
 - d) satisfação
 - e) realização
04. Manuel Bandeira, desde o título do poema, refere-se a um bicho, mas reserva para o último verso a informação de que o bicho é um homem, porque:
- a) quer prender a atenção do leitor até o final do poema.
 - b) quer provocar ao leitor um choque.
 - c) quer mostrar ao leitor a dura realidade brasileira.
 - d) quer mostrar que a miséria é uma banalidade.
 - e) As opções a, b, c estão corretas.
05. Após a leitura de todo o texto, conclui-se que o leitor, ao constatar que o bicho aludido na primeira estrofe era um homem engolindo com a voracidade o que encontra no lixo, o sentimento despertado é de:
- a) alegria e satisfação
 - b) insatisfação e prazer
 - c) compaixão e alegria

- d) repulsa e nojo
- e) indiferença e nojo

06. Nas frases a seguir, usa-se o acento indicativo da crase em:

- I. Proibido virar a esquerda;
- II. Obedeça a sinalização;
- III. Aberto as 20h.

- a) I, II, III
- b) II e III apenas
- c) II apenas
- d) III apenas
- e) I e III apenas

A partir do *slogan* “**O melhor do Brasil é o brasileiro**”, responda às questões 07 e 08.

07. O efeito que o slogan produz no leitor é:

- a) despertar um preconceito contra o brasileiro.
- b) despertar o nacionalismo e fortalecer o orgulho de ser brasileiro.
- c) despertar o orgulho de nascer no Brasil e ter adquirido outra nacionalidade.
- d) resgatar o sentimento de brasilidade.
- e) as opções b e d são corretas.

08. Das opções abaixo, uma delas contém palavras formadas por sufixo com sentido semelhante ao da palavra sublinhada na sentença a seguir: “O mineiro em geral é conhecido pelo uso dos *uais*.”

- a) cartaz, dentista, artista
- b) escravidão, papelaria, armário
- c) capotaria, amazonense, felicidade
- d) cearense, italiano, pernambucano, paraense
- e) as opções c e d são corretas

09. Marque a opção em que a concordância não obedece aos preceitos da norma culta.

- a) Ainda resta, no meio ambiente, desmatamento, queimadas, enfim, muitos problemas sem solução.
- b) Alguns dos animais marinhos que circula pelo litoral brasileiro estão em extinção.
- c) Cada árvore, cada animal, cada rio deve ser preservado pelo homem.
- d) Todos os homens nascem sem falar e, ao longo do tempo, aprendem.
- e) As opções a e b são corretas.

10. Marque a frase em que o pronome está colocado em desacordo com a variedade padrão.

- a) Nunca soubemos quem roubava-nos.
- b) Pouco se sabe acerca desse problema.
- c) Agora se arrume e corra bem.
- d) Hoje me convenci de que me encantavam.
- e) Nunca o vi tão bem como hoje.

LITERATURA

11. Assinale a opção em que todas as obras listadas são de Lima Barreto, escritor pré-modernista brasileiro.

- a) Memórias de um sargento de milícias, Triste fim de Policarpo Quaresma e Clara dos Anjos.
- b) Triste fim de Policarpo Quaresma, Recordações do escrivão Isaías Caminha e O Ateneu.
- c) Clara dos Anjos, O mulato e Recordações do Escrivão Isaías Caminha.
- d) Triste fim de Policarpo Quaresma, Clara dos Anjos e Recordações do escrivão Isaías Caminha.
- e) Clara dos Anjos, Os Maias e Triste fim de Policarpo Quaresma.

12. Publicado inicialmente em forma de folhetim, no *Jornal do Comércio*, entre agosto e outubro de 1911 e depois em livro em 1916, *Triste fim de Policarpo Quaresma*, livro mais célebre de Lima Barreto, condensa em si muitas das características que consagraram seu autor como o melhor de seu tempo. A obra focaliza fatos

históricos e políticos ocorridos durante a fase de instalação da república, mais precisamente no governo do Marechal Floriano Peixoto (1891 - 1894). Considerando o romance em comento, aponte a opção que contém um dos elementos mais marcantes da obra.

- a) Nacionalismo
- b) Indianismo
- c) Abolicionismo
- d) Religiosidade
- e) Anticlericalismo

13. Marque a opção que contém informações sobre Lima Barreto, autor de *Triste fim de Policarpo Quaresma*.

- a) Além de escritor, foi um renomado médico de seu tempo.
- b) Apesar de retratar, em sua obra, a vida do povo sofrido do subúrbio carioca, é de origem aristocrática.
- c) Era filho de pais mestiços e pobres e por isso sofreu, durante toda a vida, preconceito de cor, fato que marcou também sua obra literária.
- d) Estudou na França e atuou como diplomata na Alemanha.
- e) Exerceu a advocacia paralelamente ao ofício de escritor.

14. O romance *Beira rio beira vida*, do piauiense Assis Brasil, publicado em 1965, retrata a vida marginal das prostitutas da beira do cais, em Parnaíba. Pela matéria do romance, pelo tom de denúncia contido na narrativa, a obra pode ser classificada:

- a) como um romance filosófico.
- b) como um romance social.
- c) como um romance histórico.
- d) como um romance fantástico.
- e) como um romance mitológico.

15. Assinale a opção em que todas as personagens elencadas são do romance *Beira Rio Beira Vida*.

- a) Cremilda, Eugênia, Mundoca, Nuno e Ricardo.
- b) Nuno, Luiza, Mundoca, Ester e Jorge.
- c) Cremilda, Luiza, Mundoca, Augusto e Eduardo.
- d) Augusto, Felipe, Luiza, Mundoca e Cremilda.
- e) Cremilda, Luiza, Mundoca, Jessé e Nuno.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

Leia o texto atentamente e responda as questões abaixo:

What Do You Remember About September 11, 2001?
By Katherine Schulten

Where were you nine years ago Saturday? What do you remember about that day or the days immediately after? If you're in junior high, high school or even the first years of college now, you may have been too little then to have been aware of what was happening on the day itself. If so, what have you heard from adults or older friends or relatives about what those days and weeks were like?

Students, tell us what you remember — if you were old enough to remember anything — about September 11, 2001 or the days that followed it. If you don't remember anything, what memories of that day have you heard older friends or relatives describe? [...] Students 13 and older are invited to comment below. Please use only your first name. For privacy policy reasons, we will not publish student comments that include a last name.

September 10, 2010 8:13 am

- I remember walking into work that day, thinking what a beautiful day it was, with the sky so blue and, how clear and crisp it was, and then the day went so horribly wrong [...].- Lisa

September 10, 2010 8:40 am

- Such a beautiful, clear blue sky that morning. Heard one of the planes fly over us as we were getting ready to head off to class. A room-mate says, — wow, that sounded like a low - flying plane.” - Alexis

September 10, 2010 8:42 am

- I don't remember much - I was only 6. [...] But I remember my father being away on business, in a State very close to New York. I remember a friend calling my mother in near hysterics. She kept saying, — “Turn on the news.” And my mom didn't know what was happening. She was really worried and kept calling

Dad. She had on the news and called out my two older brothers. We were homeschooled, so they were doing some homework she had assigned them. They ran out and were watching what was happening with Mom and I remember thinking, —What's happening? Why's everyone so worried?" I think it was years later that 9/11 really spoke to me. [...] - Lola

September 10, 2010 9:08 am

- I remember my old neighbor John - John never coming home - Genaro

September 10, 2010 9:35 am

- I remember I was in my backyard and spraying my dad with a water hose! Ha, ha! I was only three! -

Nancy

September 10, 2010 9:58 am

- [...] My teacher made us stop doing what we were doing and explained what was happening and how important New York was. I remember I was sitting on the couch watching the news and watching the same horrific scene over and over again. Now that I'm older I understand. - Nakeira

September 10, 2010 10:07 am

- I learned a lot about the 9/11, how the hijackers tried to crash two of the airliners into the Twin Towers of the World Trade Center in New York City, they were killing everyone on board and many others working in the buildings. Both buildings collapsed within two hours, destroying buildings around it and damaging others. The hijackers crashed a third airliner into the Pentagon in Arlington, Virginia, just outside Washington, D.C. The 4th plane crashed into a field near Shanks Ville in rural Pennsylvania after some of its people and flight crew attempted to retake control of the plane, which the hijackers had redirected toward Washington, D.C. There were no survivors from any of the flights. It was very sad, I was only 7... - Paris

Source: NYTimes.com/learning.blogs - September 13th, 2010 (Adapted)

16. Leia as afirmações abaixo:

- I. Os sequestradores tentaram evitar o choque dos aviões contra as Torres Gêmeas do World Trade Center;
- II. O professor de Nakeira fez com que ela ficasse em casa assistindo à horrível cena repetidas vezes;
- III. Genaro disse que não lembrava de nada relacionado ao atentado de 11 de Setembro;
- IV. Paris, de apenas 7 anos de idade, na época, aprendeu muito sobre o que foi o atentado de 11 de Setembro;
- V. O pai de Nancy foi uma das vítimas do ataque às Torres Gêmeas e, por isso, 11 de Setembro tornou-se um dia terrível para ela;
- VI. Lola testemunhou o choque dos aviões contra os edifícios da cidade de Nova York e imediatamente entendeu o significado da tragédia do atentado de 11 de Setembro.

Agora, de acordo com o texto, assinale a opção CORRETA:

- a) Somente II está correta.
- b) Somente I, III e IV estão corretas.
- c) Somente IV está correta.
- d) Somente I está correta.
- e) Todas as opções estão erradas.

17. Assinale a opção CORRETA, em relação ao(s) verbo(s) das frases retiradas do texto:

- | | |
|--|-------------------|
| a) "Students, tell us what you remember" | Imperativo |
| b) "I remember walking into work that day" | Voz Passiva |
| c) "I understand" | Presente Perfeito |
| d) "I learned a lot about 9/11" | Passado Contínuo |
| e) "My teacher explained what was happening" | Passado Perfeito |

18. Assinale a opção que apresenta somente *adjetivos* retirados do texto:

- a) Twin, sky, in
- b) high, horribly, Jonh
- c) beautiful, wrong, September
- d) old, horrific, crisp
- e) importante, plane, never

19. Assinale a opção que apresenta o significado da expressão “*For privacy policy reasons*”, extraída do texto:

- a) Devido às políticas públicas de privatização
- b) Devido à política de privacidade
- c) Por razões de privacidade política
- d) Devido às políticas privativas
- e) Por razões de privacidade pública

20. Leia as frases seguintes:

- *Whose are those books?*
- *They are _____ books. They belong to _____.*
- *They are _____.*

Agora, assinale a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases.

- a) his - he - him
- b) yours - you - your
- c) my - mine - them
- d) my - me - yours
- e) hers - she - her

LÍNGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL

EL PODER DE LA IDENTIDAD

GUIDO CARELLI LYNCH

El minero Mario Segovia acaba de salir de su cautiverio bajo tierra. Está a punto de convertirse en una celebridad de escala mundial, en un nuevo gurú de la autoayuda. La vida va a cambiarle o ya le cambió. Se abraza una vez con su mujer y tres veces con el presidente Sebastián Piñera, que no puede borrarse la sonrisa de la cara. Ahora Segovia encara hacia la baranda que lo separa de amigos, compañeros mineros y curiosos, todos ajenos a esta desgracia. El marca el ritmo y todos lo siguen: “¡Chi-Chi-Le-Le. Viva Chile!”. Una audiencia de mil millones de espectadores lo mira desde todos los rincones del planeta. La odisea de los mineros hizo más por Chile que cualquier campaña publicitaria. Podría haber salido mal, pero la sonrisa de Piñera no es sólo empatía: las ventas de vino chileno están a punto de dispararse como nunca antes en Gran Bretaña.

En la segunda década del siglo XXI la mayoría de los países apuesta a fortalecer su nombre en el mundo, como si fuera un producto más. No hay distinción entre ideologías: Cuba, ni más ni menos, ha desarrollado con éxito su propia Marca-País, un concepto que ha dejado las escuelas de marketing y de gobierno para ganar la calle, los medios y las cancillerías de cada país. Eficiencia alemana, tecnología japonesa y carne argentina. Cada uno vende lo que puede.

Desde la década de 1980 el concepto de Marca-País se instaló primero en la industria del turismo y luego definitivamente como la plataforma de lanzamiento de las relaciones de un país, de una ciudad o de una región con el mundo. “El antecedente de las marcas país son las marcas turísticas, que fueron las primeras en proliferar, dado que el turismo es un producto más fácil de vender y el que más ‘tira’ a los demás negocios. Las Marcas-país están surgiendo a partir de la conciencia de que la promoción del lugar debe ser integral y no sectorial”, describe el argentino Norberto Chaves, que sabe de lo que habla. Trabajó en el desarrollo de la identidad visual de la Marca País de España, en la de Cuba, y es autor del diagnóstico La Marca País en América latina (La Crujía Ediciones). Para él, el nuevo paradigma debe sustituir a las marcas turísticas, obrando como “una marca paraguas de todas las actividades nacionales promovibles”. Sin embargo, advierte que los signos gráficos de los países siguen contaminados con las características “festivas” de las marcas turísticas. “El género aún no ha madurado”, sentencia.

Josep Valls, catedrático de la Universidad Ramón Llul y autor de varios libros sobre el tema, cree que esa confusión pudo ser beneficiosa, al menos para su país. “España se convirtió en los 80 en uno de los primeros países turísticos”. Para este especialista en la proyección internacional de Barcelona, en un principio comenzaron a desarrollarse las marcas como si se tratara de productos o servicios. “El desarrollo internacional de los países tiene un impulso extraordinario en los 80 y el marketing asistió rápidamente al nacimiento del fenómeno. Con la globalización, el fenómeno se potencia”, explica.

Sin embargo, es posible pensar en un instante previo y suponer que al fin de cuentas las Marcas-país nacieron antes que el marketing. “En el fondo, la diplomacia y el lobbying internacional son antecedentes del marketing de país, y no hay que extrañarse (ni escandalizarse) de que recurran a la mercadotecnia”, explica Chaves.

En pocas décadas, Japón y Alemania, dos naciones parias después de la Segunda Guerra Mundial, construyeron un nuevo perfil gracias a sus exportaciones. Mucho tiempo y marketing después, en apenas un día, con las caricaturas de Mahoma, Dinamarca dinamitó su reputación en buena parte del mundo árabe. Pero antes y ahora existen algunas reglas de oro en el mundo del marketing de los países. Los desastres naturales como los terremotos y tsunamis nunca logran golpear del todo la imagen de un país. “El prestigio de un país nunca es dañado por la mano de Dios, sólo lo daña la mano del hombre. Nadie culpa a un Estado por sufrir un terremoto o un acto terrorista, pero el mundo sí está muy interesado en ver cómo reacciona la población”, explica el consultor político y analista británico Simon Anholt, el hombre que se arroga el logro de haber creado el concepto de las Marcas-País, que suena a todas luces como una marca en sí misma. Ha trabajado codo a codo con los gobiernos de Michele Bachelet, en Chile, y con el de Felipe Calderón en México. Para él, sin embargo, América Latina ha incorporado y aplicado el concepto con mucha confusión. “Creo que han interpretado mi concepto de marca-país de una manera muy literal, como si la imagen de un país pudiera manejarse de la misma manera que en la que se piensa el marketing de las comunicaciones. Han malgastado enormes recursos de los contribuyentes en logos, eslóganes y campañas de relaciones públicas”, dispara. Para Anholt, este tipo de acciones ligadas al marketing tradicional están bien a la hora de vender un producto o un servicio específico (como el turismo), pero si el país está tratando de elevar o cambiar su perfil internacional, se transforman simplemente en propaganda sin ningún tipo de valor.

Disponível em http://www.revistaenle.clarin.com/ideas/politica-economia/poder-identidad_0_980301979.html. Acesso em 26.ago.2013

16. No primeiro parágrafo, a partícula lo cumpre a função de:
- Pronome complemento indireto;
 - Artículo neutro;
 - Artículo masculino;
 - Pronome complemento direto;
 - Pronome reflexivo
17. Marque a opção correta do plural das seguintes palavras: **celebridad / país / ciudad / región / perfil**
- celebridades – país – ciudades – regionales – perfiles
 - celebridades – países – ciudadanos – regiones – perfiles
 - celebridades – país – ciudades – regionales – perfils
 - celebridades – países – ciudades – regiones – perfiles
 - celebridades – países – ciudadanos – regiones – perfiles
18. No terceiro parágrafo, a partícula él faz referência a:
- Marca País
 - Josep Valls
 - Norberto Chaves
 - Ramón Llul
 - La Crujía
19. No sexto parágrafo, a partícula lo faz referência a:
- prestigio;
 - hombre;
 - acto terrorista;
 - terremotos y tsunamis;
 - naciones
20. Indica a opção correta que corresponde à classificação segundo a tonicidade das palavras abaixo:
- gurú / sólo / características / literal / elevar**
- aguda – grave – grave – grave – aguda
 - aguda – aguda – esdrújula – aguda – grave
 - grave – grave – esdrújula – aguda – aguda
 - aguda – grave – esdrújula – grave – aguda
 - aguda – grave – esdrújula – aguda – aguda

HISTÓRIA

21. Os Estados Teocráticos da Mesopotâmia e do Egito evoluíram acumulando características comuns e peculiaridades culturais. Os egípcios desenvolveram a prática de embalsamar o corpo humano porque:
- a) se opunham ao politeísmo dominante na época.
 - b) os seus deuses, sempre prontos para castigar os pecadores, desencadearam o dilúvio.
 - c) depois da morte, a alma podia voltar ao corpo mumificado.
 - d) acreditavam que a preservação do corpo de um faraó poderia torna-lo mais rico e poderoso que os outros farás do Egito.
 - e) os camponeses constituíam categoria social inferior.
22. Sobre as invasões dos "bárbaros" na Europa Ocidental, ocorridas entre os séculos III e IX, é correto afirmar que:
- a) foi uma ocupação militar violenta que, causando destruição e barbárie, acarretou a ruína das instituições romanas.
 - b) se, por um lado, causaram destruição e morte, por outro, contribuíram decisivamente para o nascimento de uma nova civilização, a da Europa Cristã.
 - c) apesar dos estragos causados, a Europa conseguiu, afinal, conter os bárbaros, derrotando-os militarmente e, sem solução de continuidade, absorveu e integrou os seus remanescentes.
 - d) se não fossem elas, o Império Romano não teria desaparecido, pois, superada a crise do século III, ele passou a dispor de uma estrutura socioeconômica dinâmica e de uma constituição política centralizada.
 - e) os Godos foram os povos menos importantes, pois quase não deixaram marcas de sua presença.
23. "O desenvolvimento da ideologia da Paz de Deus caminhou de mãos dadas com as últimas fases da feudalização. Foi pela primeira vez expressa pouco antes do ano mil, no sul da Gália, região em que se deu primeiro o colapso da autoridade real. Lentamente, esta ideia foi ganhando certa consistência e espalhando-se por toda a cristandade." (extraído do livro *Guerreiros e camponeses* George Duby).

Julgue os itens a seguir, relativos ao contexto histórico abordado pelo texto de Duby, colocando (V) para "VERDADEIRO" ou (F) para "FALSO" nos parênteses:

- () A defesa da terra, função primeira da realeza, estava transferindo-se para as mãos de príncipes e bispos, sob a justificativa da permissão divina.
- () A "Paz de Deus" estimulou o espírito de cruzada, afastando as forças agressivas internas à sociedade feudal, por meio do deslocamento dos homens de guerra para tarefas contra os infiéis das regiões fronteiriças.
- () A ética da "Paz de Deus", ao condenar a violência da pilhagem, legitimou, por outro lado, a exploração senhorial, apresentada como preço a ser pago pela segurança oferecida pelo novo regime.
- () A chamada ideologia das três ordens contradizia claramente a ética da "Paz de Deus", ao retirar do mundo cristão medieval qualquer função definida para a aristocracia.
- () Nenhuma das opções estão corretas

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V V V F F
- b) V V F F V
- c) V F F F F
- d) F F F V F
- e) F V F V F

24. "A consciência da oposição entre coisas antigas e modernas, e com ela a formação de um conceito de modernidade, surgiu durante o Renascimento, no século XVI. À visão religiosa de mundo da nobreza e do clero, difundida na Idade Média, começa a contrapor-se outra visão, a burguesa. Tal mudança coloca o homem no centro do universo (conceito antropocêntrico), abrindo novas perspectivas ao pensamento político e religioso, assim como ao desenvolvimento das ciências." (extraído do livro *História Moderna e Contemporânea* de Carlos Guilherme Mota). No que se refere ao Renascimento, julgue os seguintes itens, colocando (V) para "VERDADEIRO" ou (F) para "FALSO" nos parênteses:

- () Processo de renovação cultural, o Renascimento refletia o gradativo crescimento da burguesia, da vida urbana e das atividades mercantis, em marcha desde a Baixa Idade Média.

- () O racionalismo, uma das características centrais do movimento renascentista, estimulou o nascimento da ciência moderna, ao incentivar a pesquisa objetiva e o método experimental.
- () A literatura renascentista de elevado senso crítico e comprometida com a elaboração de um novo conceito de vida e de homem também contribuiu para a consolidação dos novos idiomas nacionais, derivados do latim.
- () No campo das artes, o Renascimento afastou-se do modelo clássico: as figuras humanas foram retratadas sem a preocupação com estudos anatômicos, técnicas de cores ou uso da perspectiva.
- () Todas as opções estão corretas

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V V V F F
- b) F F F F V
- c) V V V V V
- d) F V F V F
- e) V F V F F

25. A Reforma Protestante rompeu a unidade cristã existente na Europa e deu origem a uma reforma religiosa na Igreja Católica, a chamada Contra-Reforma. A esse respeito, julgue os itens adiante, colocando (V) para "VERDADEIRO" ou (F) para "FALSO" nos parênteses:

- () O combate ao lucro e à usura, bases da vida comercial e financeira que se dinamizava ao final da Idade Média mostrava o descompasso da Igreja romana em relação às transformações ocorridas na sociedade.
- () As ideias de Lutero centravam-se na salvação pela fé e na leitura direta e interpretação pessoal do Evangelho, além de contestarem a supremacia da Igreja sobre o Estado.
- () Exaltando o trabalho e a poupança na conduta humana, Calvino consagrava valores morais e políticos defendidos pela burguesia mercantil.
- () A Contra-Reforma significou a tentativa da Igreja Católica de reorganizar-se com base em princípios liberais: abrandamento da hierarquia clerical e da autoridade papal, tolerância quanto aos hereges e abandono das práticas de censura.
- () Nenhuma opção é verdadeira.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V V V F F
- b) V V V V F
- c) F F F F V
- d) V F V F F
- e) F F F V F

26. Durante o século XVI, a Europa conheceu um processo inflacionário profundamente perturbador - conhecido como "revolução dos preços"-, que provocou uma acentuada transferência de renda entre os grupos sociais e, até mesmo, entre países. Esse processo foi causado:

- a) pela consolidação dos Estados Absolutistas que mantinham Cortes e gastos extraordinários.
- b) pelas guerras de religião que obrigaram os Estados a constituir exércitos poderosos e caros.
- c) pela abertura das rotas de comércio marítimo com a Ásia, inundando a Europa com especiarias e produtos de todo tipo.
- d) pela chegada, em grande quantidade, de prata e ouro da América espanhola.
- e) pelas guerras entre as monarquias mais poderosas para conquistar a Itália e para manter a hegemonia na Europa.

27. "As aldeias de índios estão forçadas a entregar certa quantidade de seus membros aptos para realizar trabalhos (...), durante um prazo determinado. Esses índios são compensados com certa quantidade de dinheiro e destinados aos mais variados tipos de serviços." Esse trecho da obra *Economia da Sociedade Colonial*, de Sérgio Bagú, apresenta as condições de trabalho compulsório:

- a) dos diversos grupos indígenas das áreas colonizadas por espanhóis e portugueses.
- b) dos grupos indígenas das áreas espanholas submetidos à instituição da "mita".
- c) dos grupos indígenas das áreas portuguesas submetidas às regras da "guerra justa".
- d) dos grupos indígenas das áreas agrícolas de colonização espanhola submetidos ao regime de "encomienda".
- e) dos grupos indígenas das áreas portuguesas e espanholas originários das "missões" dos jesuítas.

28. Entre as mudanças ocorridas no Brasil Colônia durante a União Ibérica (1580 - 1640), destacam-se:
- a) a introdução do tráfico negreiro, a invasão dos holandeses no Nordeste e o início da produção de tabaco no Recôncavo Baiano.
 - b) a expansão da economia açucareira no Nordeste, o estreitamento das relações com a Inglaterra e a expulsão dos jesuítas.
 - c) a incorporação do Extremo-Sul, o início da exploração do ouro em Minas Gerais e a reordenação administrativa do território do Brasil Colonial.
 - d) a expulsão dos holandeses do Nordeste, a intensificação da escravização indígena e a introdução das companhias de comércio monopolistas.
 - e) a expansão da ocupação interna pela pecuária, a expulsão dos franceses e o incremento do bandeirismo.
29. "O fato relevante do período entre 1790 e 1830 é a formação da classe operária". "Os vinte e cinco anos após 1795 podem ser considerados como os anos da contra-revolução". [Durante esse período] "o povo foi submetido, simultaneamente, à intensificação de duas formas intoleráveis de relação: a exploração econômica e a opressão política." Essas afirmações, extraídas de *A Formação da Classe Operária Inglesa*, do historiador E. P. Thompson, relacionam-se ao quadro histórico decisivo na formação do mundo contemporâneo, no qual se situam:
- a) a revolução comercial e a reforma protestante.
 - b) o feudalismo e o liberalismo.
 - c) a revolução industrial e a revolução francesa.
 - d) o capitalismo e a contra-reforma.
 - e) o socialismo e a revolução russa.
30. "Sabinada" na Bahia, "Balaíada" no Maranhão e "Farroupilha" no Rio Grande do Sul foram algumas das lutas que ocorreram no Brasil em um período caracterizado:
- a) por um regime centralizado na figura do imperador, impedindo a constituição de partidos políticos e transformações sociais na estrutura agrária.
 - b) pelo estabelecimento de um sistema monárquico descentralizado, o qual delegou às províncias o encaminhamento da "questão servil".
 - c) por mudanças na organização partidária, o que facilitava o federalismo, e por transformações na estrutura fundiária de base escravista.
 - d) por uma fase de transição política, decorrente da abdicação de Dom Pedro I, fortemente marcada por um surto de industrialização, estimulado pelo Estado.
 - e) pela redefinição do poder monárquico e pela formação dos partidos políticos, sem que se alterassem as estruturas sociais e econômicas estabelecidas.
31. "Naquela época não tinha maquinaria, meu pai trabalhava na enxada. Meu pai era de Módena, minha mãe era de Capri e ficaram muito tempo na roça. Depois a família veio morar nessa travessa da avenida Paulista; agora está tudo mudado, já não entendo nada dessas ruas". Esse trecho de um depoimento de um descendente de imigrante, transcrito na obra *Memória e Sociedade*, de Ecléa Bosí, constitui um documento importante para a análise.
- a) do processo de crescimento urbano paulista no início do século atual, que desencadeou crises constantes entre fazendeiros de café e industriais.
 - b) da imigração europeia para o Brasil, organizada pelos fazendeiros de café nas primeiras décadas do século XX, baseada em contratos de trabalho conhecidos como "sistema de parceria".
 - c) da imigração italiana, caracterizada pela contratação de mão-de-obra estrangeira para a lavoura cafeeira, e do posterior processo de migração e de crescimento urbano de São Paulo.
 - d) do percurso migratório italiano promovido pelos governos italiano e paulista, que organizavam a transferência de trabalhadores rurais para o setor manufatureiro.
 - e) da crise na produção cafeeira da primeira década do século XX, que forçou os fazendeiros paulistas a desempregar milhares de imigrantes italianos, acelerando o processo de industrialização.
32. A partir da Segunda Guerra Mundial e até 1960, o Brasil, a exemplo de outros países do denominado "Cone Sul", teve sua história marcada por um processo de modernização caracterizado:
- a) pela criação de uma política desenvolvimentista baseada em um processo de industrialização associado aos capitais estrangeiros.
 - b) pela organização de políticas de moldes socialistas que ocasionaram a fuga de capitais estrangeiros.

- c) pela elaboração de uma política populista, caracterizada por uma intensa reforma agrária, levando a um processo de crescimento do mercado interno.
- d) pelo surgimento de governos militares de regime ditatorial instalado para frear a expansão de movimentos socialistas.
- e) pela preservação de uma política oligárquica e de caráter nacionalista, responsável por um desenvolvimento industrial contrário aos interesses norte-americanos.

33. "A armada de Martim Afonso de Sousa, que deveria deixar Lisboa a 3 de dezembro de 1531, vinha com poderes extensíssimos, se comparados aos das expedições anteriores, mas tinha como finalidade principal desenvolver a exploração e limpeza da costa, infestada, ainda e cada vez mais, pela atividade dos comerciantes intrusos." (HOLANDA, Sérgio Buarque de. *As Primeiras Expedições*. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. (org) *História Geral da Civilização Brasileira*. Tomo I, Volume 1. São Paulo: DIFEL, 1960. p. 93.) Com base nesta citação, assinale a opção que indica corretamente os principais objetivos das primeiras expedições portuguesas às novas terras descobertas na América:

- a) expulsar os contrabandistas de pau-brasil e combater os holandeses instalados em Pernambuco.
- b) garantir as terras brasileiras para Portugal, nos termos do Tratado de Tordesilhas, e expulsar os invasores estrangeiros.
- c) instalar núcleos de colonização estável, baseados na pequena propriedade familiar, e escravizar os indígenas.
- d) estabelecer contatos com as civilizações indígenas locais e combater os invasores franceses na Bahia.
- e) nenhuma das opções está correta.

34. A Balaiada foi um movimento social ocorrido no Piauí, Maranhão e Ceará, do final de 1838 a 1841. De um lado, grandes proprietários de terra e de escravos, autoridades provinciais e comerciantes; de outro, vaqueiros, artesãos, lavradores, escravos e pequenos fazendeiros (mestiços, mulatos, sertanejos, índios e negros), sem direito à cidadania e acesso à propriedade da terra, dominados e explorados por governos clientelistas e autoritários formados pelas oligarquias locais que ascenderam ao poder político com a "proclamação da independência" do país. A Balaiada, portanto, ocorreu simultaneamente no Maranhão e no Piauí. A historiografia aponta como fatores que contribuíram para a balaiada. Julgue as assertivas abaixo, que tratam dos fatores que contribuíram para a balaiada conforme aponta a historiografia, colocando (V) para "VERDADEIRO" ou (F) para "FALSO" nos parênteses:

- () As péssimas condições de vida da maioria da população, decorrente da estrutura política, social e econômica que se consolidara (família patriarcal, grande propriedade, escravidão);
- () A Lei dos Prefeitos (1.840), uma medida autoritária e excludente das oligarquias liberais, cujo objetivo era diminuir ou dobrar a resistência de lideranças políticas locais. Na verdade, essa medida foi criada com fins de vingança e perseguição política, através da qual os prefeitos eram nomeados pelos Presidentes das Províncias;
- () O Recrutamento forçado (1830), que provocou um estado de pânico na população, uma vez que era feito de forma arbitrária, ou seja, recrutava-se apenas a população de menor poder aquisitivo que eram tratados como prisioneiros, sob rigorosa vigilância e torturados com cordões e grilhões de ferro;
- () Jovens agricultores e vaqueiros inexperientes que não conheciam praticamente nada, além dos limites das fazendas e vilas, eram levados à força, como soldados para formar contingentes para reprimir os movimentos rebeldes que ocorreram durante o período regencial;
- () O movimento se fortaleceu tanto no Maranhão como no Piauí com os rebeldes, superiores quantitativamente, no ano de 1839, invadindo e tomando a cidade de Caxias no Maranhão;

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V V V V V
- b) F V F V F
- c) V V V F V
- d) F V V F V
- e) V V F F F

35. "[...] Portugal, a princípio, não deu maior importância ao território do Piauí. Entregou-o decididamente à ocupação e exploração dos desbravadores. Não se registraram, então, outras providências oficiais. A área imensa e desconhecida ficaria em completo abandono por parte da coroa. A duvidosa condição da Vila da Mocha, ilustra bem essa atitude da Metrópole" (BRANDÃO, 1981, p. 37). A colonização do Piauí, fruto de iniciativa privada, processou-se de maneira espontânea e desordenada por fazendeiros e aventureiros, que não recebiam estímulos e proteção dos poderes públicos, estando as autoridades coloniais voltadas para as fabulosas riquezas do Estado de Minas Gerais. De um modo geral, a

historiografia piauiense registra uma confusa legislação de doação de sesmarias que teria provocado uma polêmica sobre o pioneirismo no desbravamento do Piauí. Eis as figuras históricas responsáveis por essa empreitada. Julgue os itens seguintes, respondendo (V) para “VERDADEIRO” ou (F) para “FALSO”:

- () Domingos Jorge Velho, bandeirante paulista, comprometido com as chamadas Bandeiras de Contrato, responsáveis pelo extermínio de índios e destruição de quilombos;
- () Domingos Afonso Mafrense, que teria partido da Bahia e chegado ao território piauiense nos anos de 1674 a 1676. Construiu diversos currais de gado e fazendas como a de Cabrobó (Fazenda Nossa Senhora da Vitória do Brejo da Mocha do Sertão);
- () Francisco D'Ávila, proprietário da Casa da Torre, importante empresa pastoril da Bahia, durante os séculos XVII e XVIII;
- () Mandu Ladino; Domingos Jorge Velho e Domingos Afonso Mafrense;
- () Francisco D'Ávila, Domingos Jorge Velho, Domingos Afonso Mafrense e Mandu Ladino.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V V V F F
- b) V V F F V
- c) F V F V V
- d) V V V V V
- e) F F F F F

MATEMÁTICA

36. Numa cidade de 50.000 habitantes, 15.000 são vascaínos, 6.000 são palmeirenses e vascaínos ao mesmo tempo, e o número de pessoas que não torcem pelo Palmeiras ou pelo Vasco é de 19.500. Então, o número de palmeirenses é de:

- a) 34.500
- b) 16.500
- c) 15.500
- d) 21.500
- e) 15.000

37. Uma bola é lançada verticalmente para cima, a partir do solo, tem sua altura h (em metros) expressa em função do tempo t (em segundos), decorrido após o lançamento, pela lei $h(t) = 80t - 10t^2$.

A altura máxima atingida pela bola é:

- a) 6400 m
- b) 160 m
- c) 80 m
- d) 40 m
- e) 20 m

38. Dada a equação, $2^x + 2^{x+1} + 2^{x+2} + 2^{x+3} = \frac{15}{4}$, o valor de x é:

- a) $x = -2$
- b) $x = -1$
- c) $x = 2$
- d) $x = 1$
- e) $x = 4$

39. Se $\log_{27} y - \log_{27} x = \frac{1}{3}$, então, a relação entre x e y é dada por:

- a) $y = 2x$
- b) $x = 3y$
- c) $y = 3x$

d) $\frac{x}{y} = 9$

e) $3x - y = 1$

40. Sejam α e β ângulos internos de um triângulo retângulo, satisfazendo a condição **$\text{sen } \alpha = 4 \text{sen } \beta$** . Se a medida do lado oposto ao ângulo α mede **40 cm**, a medida em centímetros do lado oposto ao ângulo β é:

a) $\frac{1}{2}$

b) 5

c) 10

d) 15

e) 20

41. A sequência $2^{x+1}, 2^{x+2}, 2^{x+3}, \dots$ representa:

a) Uma progressão aritmética de razão 2

b) Uma progressão aritmética de razão 1

c) Uma progressão geométrica de razão 2

d) Uma progressão geométrica de razão 1

e) Não representa nem progressão aritmética nem progressão geométrica.

42. O coeficiente de x^3 no desenvolvimento binomial de $(x + 3)^5$ é:

a) 10

b) 20

c) 45

d) 90

e) 180

43. Considere todos os números de três algarismos distintos, formados com os algarismos **0, 1, 2** ou **3**. Quantos desses números são múltiplos de **6**?

a) 2

b) 3

c) 4

d) 5

e) 6

44. Sejam as matrizes $A_{m \times n}$, $B_{n \times m}$ e $C_{m \times p}$ quaisquer, onde $m \neq n \neq p$. Assinale a opção correta:

a) Para qualquer matriz $M_{n \times p}$, temos $A_{m \times n} \times C_{m \times p} = M_{n \times p}$.

b) Sempre vale $A_{m \times n} \times B_{n \times m} = B_{n \times m} \times A_{m \times n}$.

c) Existe uma matriz $N_{n \times p}$, onde $B_{n \times m} \times C_{m \times p} = N_{n \times p}$.

d) Para todas as matrizes $A_{m \times n}$ e $B_{n \times m}$, temos, que $A_{m \times n} \times B_{n \times m} = I$, onde I é a matriz identidade.

e) Existe uma matriz $D_{m \times m}$, onde $A_{m \times n} \times B_{n \times m} \times C_{m \times p} = D_{m \times m}$.

45. Aumentando em **4%** o valor de um número inteiro positivo, obtemos o seu sucessor. A soma desses dois números (o número e seu sucessor) é:

a) 47

b) 48

c) 49

- d) 50
- e) 51

46. Se o comprimento do raio de um círculo é aumentado em 40% de seu valor inicial, então, sua área será aumentada em:

- a) 126%
- b) 100%
- c) 98%
- d) 96%
- e) 48%

47. A área do triângulo de vértices A(2,5), B(1,7) e C(-3,4) é:

- a) $\frac{3}{2}$
- b) $\frac{5}{2}$
- c) $\frac{7}{2}$
- d) $\frac{9}{2}$
- e) $\frac{11}{2}$

48. Se i é a unidade imaginária, isto é, $i = \sqrt{-1}$, o valor da soma $i + i^2 + i^3 + \dots + i^{2013}$ é:

- a) i
- b) $-i$
- c) 1
- d) -1
- e) 0

49. O valor do limite $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x^2 + 3x + 3}{x^3 + 2x^2 + 1}$ é:

- a) 0
- b) 1
- c) -1
- d) $+\infty$
- e) $-\infty$

50. O valor de $m \in \mathbb{R}$ para que o grau do polinômio $(m + 3)x^4 + 2x^3 - 6x + 7$ seja igual a 3 é:

- a) $m = 0$
- b) $m = 1$
- c) $m = -1$
- d) $m = -3$
- e) $m = 3$



Fonte: www.adital.com.br. Acesso em 19/09/2013.

O GRITO DAS RUAS

[...] Protagonizado por jovens indignados, descrentes das virtudes do poder político, nas ruas do Brasil, um “movimento” difuso, descentralizado, apartidário, caracterizado por múltiplas causas e com diferentes formas de manifestação, revive o espírito libertário do Maio de 68 e mobiliza o debate do País.

As manifestações não são partidárias, mas são políticas. Revigoram a ideia e a capacidade de assumir a cidadania. Inevitavelmente, vem a memória o "Maio de 68", reconhecido historicamente como o ano das revoltas as praças e ruas, protagonizado por lideranças jovens, que organizaram protestos em várias partes do mundo, para modificar a política e os costumes.

As manifestações no Brasil não são expressões de camadas organizadas. De modo inesperado, uma juventude, sobretudo das camadas médias, tomou as ruas do país. O movimento iniciado por estudantes nasceu da insatisfação com a situação social e política. Na minha modestíssima opinião, há algo de verdade e mistificação, nos que dizem lembrar Maio de 68 enquanto reação a uma situação de tédio, de impotência, e de desnaturalização dos grandes problemas nacionais [...]

(Sérgio Sanandaj Mattos)

Revista Sociologia- ano IV (p.58)- Ed 48-Agosto/ Setembro de 2013 (Fragmento)

TEMA PARA REDAÇÃO

Com base nos textos acima e considerando as circunstâncias motivadoras dos protestos ocorridos em junho e julho/2013, elabore um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa, apresentando seu ponto de vista e proposta de intervenção sobre o tema.

OS PROTESTOS NO BRASIL EM 2013: UMA FORMA DE PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA NAS DECISÕES DO PAÍS?